

ISSN 2236-0476

O REAPROVEITAMENTO DO RESÍDUO MADEIREIRO NA PRODUÇÃO DE PEQUENOS OBJETOS DE MADEIRA NA CIDADE DE BELÉM PA

Kamille Vieira Lopes¹; Ghaby Alves Berberian² e Cinthya Jaqueline Gomes Ramos³

¹Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém – Pará, kmille_vieira@hotmail.com ²Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Belém – Pará, berberianghaby@yahoo.com.br ³ Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém – Pará, jaqueline14_2@hotmail.com

Resumo Objetivou-se com esse trabalho analisar de onde provém a matéria prima para a produção de pequenos objetos de madeira, assim como a quantidade de espécies utilizadas, processo produtivo e comercialização. Este trabalho foi realizado na cidade de Belém do Pará por meio de visitas técnicas em uma marchetaria e na Praça da República, um ponto turístico de Belém. Foram aplicados entrevistas e questionários aos artesãos, com o objetivo de coletar informações sobre aspectos gerais da utilização dos resíduos como matéria prima para a produção de POM's. Os resíduos utilizados são sobras, aparas e rejeitos do processamento primário e secundário da madeira e o processo é artesanal. A produção de POM's em Belém surgiu como uma alternativa ambientalmente adequada para destinação desses resíduos.

Palavras-chave: Resíduos florestais, Artesanato, Produção.

Introdução

As empresas de base florestal no Brasil colaboram significativamente na economia do país. A atividade florestal contribui em geração de impostos, empregos diretos e indiretos. E apesar da crise no setor madeireiro, os valores das exportações de produtos industrializados e manufaturados de madeira continuam estáveis, o Pará sempre esteve entre os estados em que mais ocorre a extração da madeira em tora, beneficiamento e exportação de produtos madeireiros (SANTOS; SANTANA, 2009).

Porém, o setor madeireiro também tem como característica a geração, em grande quantidade, de resíduos no processo de exploração e beneficiamento da madeira. O que geralmente ocorre é uma destinação não manejada desse material residual, como exemplo, o abandono dele nas áreas de coleta ou o processo de queima a céu aberto ocorridos no processamento primário, enquanto que no processamento secundário esses resíduos são destinados à queima direta para a geração de energia térmica ou descartados em terrenos baldios (LOPES, 2009).

Os resíduos madeireiros sempre foram um problema para as indústrias quanto a sua gestão, controle e destinação. Porém, atualmente com a conscientização e visão de economia sustentável, criaram-se alternativas para minimizar o desperdício, gerar renda e a inserção de uma nova categoria de trabalho (VIEIRA, 2006).

A destinação do material residual para a confecção de Pequenos Objetos de Madeira (POM) surgiu como uma alternativa econômica, social e ambiental. O resíduo deixa de ser um subproduto para ser matéria-prima e favorece a criação de novos segmentos de trabalho como as associações, favorece a cultura local e dinamiza a economia da região (ABREU, 2009).

ISSN 2236-0476

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a diversidade de produtos gerados, a partir dos resíduos por artesãos da cidade de Belém, evidenciar quais espécies utilizadas para a fabricação dos POM's e apresentar a área de comercialização e o processo produtivo em que os pequenos objetos estão inseridos.

Material e métodos

Área de estudo

A pesquisa foi realizada na cidade de Belém, capital do estado do Pará, de clima quente e úmido e que possui como base de sua economia o comércio, serviços e indústria. Foram realizadas visitas técnicas em uma marchetaria localizada no bairro do Jurunas na travessa Tupinambás e na Praça da República, localizada na Avenida Presidente Vargas, considerada um ponto turístico da cidade onde ocorrem exposição e feira de diversos produtos, aos domingos durante todo o ano.

Coleta de dados

As informações referentes à fabricação de POM's foram coletadas por meio de uma entrevista e questionário aos artesãos, que expõe seus trabalhos na Praça da República, e abordaram questões como origem da matéria-prima, critério de escolha das espécies, maquinário utilizado e processo produtivo, além de informações gerais sobre o comércio de POM's em Belém.

Resultados e discussão

A partir dos dados coletados e das visitas técnicas foi observado que a matéria-prima, utilizada por 80% dos artesãos, é exclusivamente resíduo gerado no processamento primário da madeira (serrarias), uma pequena parcela, cerca de 20%, dos artesãos utilizam resíduos do processamento secundário especificamente das indústrias de laminados localizados em Paragominas, município situado no nordeste do Pará. A matéria prima para a fabricação de POM's é comprada nas indústrias de beneficiamento primário e secundário a um preço acessível, segundo os artesãos, e os tipos de resíduos utilizados são aparas, sobras e rejeitos.

Os artesãos selecionam o material a partir de dois critérios: conhecimento das espécies quanto suas características organolépticas e trabalhabilidade. Para a criação dos pequenos objetos são utilizadas em torno de 20 espécies madeireiras e dentre as espécies mais utilizadas, destacam-se Pau-roxo, Pau-amarelo, Cedro, Jatobá, Angelim rajado, Copaíba, Timborana, Ipê, Cumaru e Bacuri.

O artesanato com POM's nesta pesquisa foi classificado segundo Vieira (2006) como artesanato utilitário e popular os quais demonstram que as obras são baseadas em moldes fáceis de serem copiados e em objetos que podem ser utilitários ou apenas decorativos e criação baseada em motivos tradicionais, ligados à cultura popular. O processo para a produção dos pequenos objetos é artesanal, o trabalho manual do artesão está presente em todas as etapas da produção. Em alguns momentos os artesãos utilizam máquinas modificadas e em outros momentos o trabalho é realizado exclusivamente à mão.

Essa dualidade da produção entre a utilização de máquinas adaptadas e alguns processos realizados à mão se deve ao fato do manuseio de peças de pequenas dimensões, o que torna o processo produtivo mais lento e mais oneroso.

ISSN 2236-0476

No processo de produção que utiliza rejeitos de laminados, a guilhotina é a primeira máquina que processa o material residual, seguido da lixadeira e tico-tico, o acabamento é feito com pirográfo e verniz para madeira. Os produtos finais desse tipo de processo são: cartões, blocos de notas, quadros, brincos e imãs de geladeira (Figura 1).

Figura 1. Produtos do processo que utiliza rejeitos de laminados.



Para o processo que utiliza sobras e aparas, a primeira etapa consiste no processamento dos resíduos na serra circular, plaina e acabamento na lixadeira, prensa e verniz para madeira. Existe uma diversidade de produtos produzidos como utensílios domésticos, caixas, porta bijuteria, pratos, chaveiros, porta copos, e brinquedos em miniatura como carros, helicópteros e trens (Figura 2).



Figura 2. Produtos do processo que utiliza aparas e sobras. **a-** Utensílio doméstico. **b-** canecas, caixas, porta copos. **c-** brinquedos em miniatura.

O mercado de POM's é de abrangência regional, sua distribuição e comercialização são realizadas pelos próprios artesãos que expõe seus trabalhos em eventos, no próprio local de produção dos POM's e principalmente na Praça da República em Belém, os produtos variam com preços de R\$5,00 a R\$60,00. Todos os artesões que expões seus trabalhos na praça fazem parte de associações e cooperativas que possuem como papel principal divulgar por

ISSN 2236-0476

meio de eventos e exposições os trabalhos dos artesãos. O processo criativo se dá por conta dos próprios artesãos que modificam, inovam e criaram novos produtos de acordo com a demanda do mercado, todos os entrevistados estão trabalhando no setor a mais de 20 anos. Esse último dado demonstra que o setor de POM's se consolidou no mercado regional e acompanhou de forma prática as ideias de desenvolvimento sustentável, onde se observa claramente que existe uma destinação ambientalmente adequada por meio da reutilização dos resíduos produzidos por indústrias madeireiras e que o setor de POM's cumpre com a definição citada no Capítulo II, artigo 3º inciso VII da Lei nº12. 305 de 2 de agosto de 2010 a qual dispõe sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Conclusões

A utilização do material residual como matéria prima para a produção de POM's, na cidade de Belém, tem sido uma alternativa prática para a destinação correta desses resíduos produzidos pelas indústrias madeireiras no processamento primário e secundário. O preço de aquisição desse material tem sido acessível aos artesãos, que produzem e modificam seus produtos de acordo com a demanda de mercado. Porém, não foi observado qualquer tipo de incentivo de órgãos públicos na implementação do design das peças por meio de programas de desenvolvimento de novos produtos, assim como implementação de novas tecnologias que possam dinamizar a processo produtivo.

Referências bibliográficas

- ABREU, L. B. Aproveitamento de resíduos de painéis de madeira gerados pela indústria moveleira na produção de pequenos objetos. **Revista Árvore**, v.33, n.1, p.171-177, 2009.
- LOPES, C. S. D. Desenho de pequenos objetos de madeira com resíduo da indústria de processamento mecânico da madeira. **INTERFACEHS**, v.4, n.3, p.106-132, 2009.
- SANTOS, R. B. N. dos; SANTANA, A. C. Comportamento recente do setor florestal madeireiro no estado do Pará, Brasil. **Revista Árvore**, v.33, n.3, p.533-543, 2009.
- VIEIRA, R. da S. Pequenos Objetos de Madeira de Eucalyptus: Possibilidade de aproveitamento de resíduo. 2006. 99p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Lavras, 2006.